



EM DIA

NOSSO MELHOR MOMENTO



BRUNO ZAFFARI
Empresário
brunozaffari@outlook.com

O Brasil vive hoje uma das maiores crises de sua história. Não apenas pelo que constatamos no dia-a-dia ou nas estatísticas, mas por representar o que talvez seja o ápice de um modelo que, por décadas, corrói nossas instituições.

Tal como outros países da América Latina, assistimos com o passar dos anos à tomada de nossas liberdades, o crescimento da corrupção, a falta de segurança, o desrespeito a tantas leis e contratos que passamos a tomar o absurdo por normal. Não de uma vez, mas pouco a pouco, caímos em uma armadilha sutil, armada sob o escudo das boas intenções ou do que era politicamente correto.

Chegamos agora a uma encruzilhada. São dois caminhos claros que se colocam a nossa frente e que, arriscando generalizar, são representados pelos dois tipos de movimentos que vimos nas ruas.

Tomar o caminho errado nos levará cada vez mais para o lado dos países que empobreceram nos braços do populismo. Falhar na de-

fesa das nossas instituições, mais que dinheiro ou recursos, custará irrecuperáveis anos na vida de cada brasileiro, de seus filhos e netos.

O caminho correto, que nos levará a ser um país de oportunidades, não é fácil. Reformas profundas precisarão ser feitas

O caminho correto, que nos levará a ser um país de oportunidades, não é fácil. Reformas profundas precisarão ser feitas e privilégios dos mais diversos deverão ser cortados. Teremos que encontrar um novo equilíbrio fundado em instituições fortes, que respeitem a liberdade de cada um de tomar suas decisões e arcar com as consequências. É nos momentos mais difíceis, contudo, que nossos valores deverão ser mais fortes.

Se tivermos sucesso, tomando emprestadas as palavras de Churchill, esse poderá ser o nosso melhor momento.